

NO SÉTIMO CONTINENTE,
RELATÓRIO CONFIDENCIAL
08.11.2025 - 20.12.2025

MIRA galerias | MIRA FORUM
Direção
Manuela Matos Monteiro e
João Lafuente

Comunicação
Manuela Matos Monteiro
Beatriz Vital

Assistente
Beatriz Vital

Rua de Miraflor n° 155 |
4300-334 Campanhã, Porto

Quarta-feira a sábado, das
15h às 19h
Entrada Gratuita

929 113 432 | 929 145 191
miragalerias@miragalerias.
net
facebook.com/miraforum |
@miraforum

Projecto Curatorial de
Paulo Mendes + António
Olaio

Coordenação geral do
projeto e da produção
Paulo Mendes

Design editorial
Inês Leal

Gestão do projecto
Terminal Complex
Associação Cultural

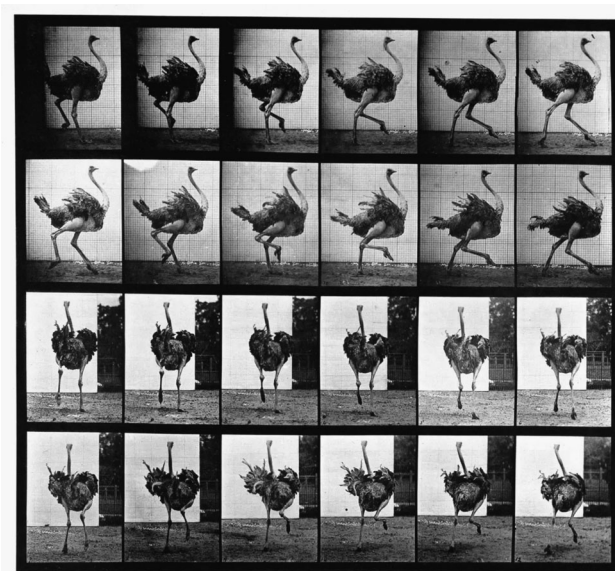
Esta exposição realiza-se
no âmbito do projeto "Em
Liberdade" apoiado pela
RPAC| Rede Portuguesa de
Arte Contemporânea, que
envolve Colégio das Artes,
MIRA galerias | MIRA
FORUM, AiR 351 e Lugar do
Desenho

SÉTIMO CONTINENTE,
RELATÓRIO CONFIDENCIAL
[volume 2] concretiza
a itinerância, conforme
o programa da RPAC, da
exposição-instalação
originalmente apresentada
em Fevereiro no Colégio
das Artes, num formato
que se adapta ao espaço
presente, numa versão de
escala substancialmente
reduzida daquela que foi
conceptualizada para a sua
apresentação original.

A primeira parte desta
exposição-instalação
- PARA ALÉM DO ESPAÇO
E DO TEMPO, NO SÉTIMO
CONTINENTE - aconteceu
no COLÉGIO DAS ARTES,
entre 14 de Fevereiro e
4 Abril de 2025, onde
se apresentaram obras
históricas em diálogo com
obras contemporâneas e
novos trabalhos originais
encomendados para este
projecto.
Uma exposição-instalação
com a participação
de Álvaro Lapa / Ana
Hatherly / António Areal /
António Caramelo / António
Melo / António Poppe /
Armando Azevedo / Bárbara
Fonte / Bartolomeu Cid
dos Santos / Ernesto de
Sousa / Fábio Colaço /
Fabrizio Matos / Fernando
Lemos / Fernão Cruz / Hugo
de Almeida Pinho / Isabel
Cordovil / Jacira da
Conceição / João Tabarra /
Jorge Martins / Jorge
Pinheiro / Jorge Queiroz /
Mané Pacheco / Mário
Cesariny / Miguel Ângelo
Rocha / Miguel Palma /
Nikolai Nekh /
Nuno Nunes-Ferreira / Rui
Moreira / Sara & André /
Tiago Madaleno.

SÉTIMO CONTINENTE,

ANTÓNIO
CARAMELO
FABRIZIO
MATOS
BÁRBARA
FONTE
08.11.2025
MIRA
GALERIAS



PROJECTO
CURATORIAL
PAULO
MENDES
ANTÓNIO
OLAIO

projeto apoiado por



parcerias institucionais



gestão do projecto



RELATÓRIO CONFIDENCIAL

SÉTIMO CONTINENTE, Relatório crítico

“Parece-nos hoje mais fácil imaginar a deterioração absoluta da Terra e da natureza que o fim do capitalismo tardio; talvez isto se deva a uma falha na nossa imaginação.”

Fredric Jameson, The Seeds of Time

Partindo de uma ideia abrangente de Liberdade, partilhada pelos propostas expositivas das entidades que constituem este projecto do programa RPAC, o projecto curatorial que acontece no Colégio das Artes, avança até á concepção duchampiana da condição do artista no seu labirinto, para apresentar uma proposta contra a lassidão do pensamento na época da impotência, contra a abstinência ideológica, a anestesia comunicacional, a decadência da multidão passiva incapacitada de idealizar um projecto de utopia: “Para além do Espaço e do Tempo, no Sétimo Continente”.

«(...) a utopologia reaviva partes da mente que há muito estão dormentes, órgãos da imaginação política, histórica e social quase atrofiados por falta de uso, músculos da praxis que há tanto tempo deixámos de exercitar, gestos revolucionários que perdemos o hábito de ensaiar, mesmo subliminarmente. Este reavivar da futuridade, da postulação de futuros alternativos, não é em si mesmo um programa político, nem mesmo uma prática política: mas é difícil ver como uma acção política duradora ou efectiva poderia emergir sem ele.»

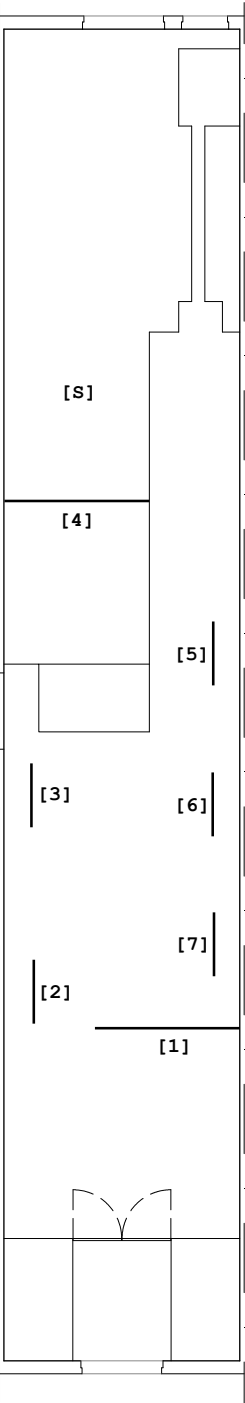
Fredric Jameson, Valences of the Dialectic

O projecto expositivo “Para além do Tempo e do Espaço, no Sétimo Continente” apresenta um transversal conjunto, de aproximadamente trinta artistas e performers portugueses, estilisticamente e geracionalmente diferenciados, em que a subjectividade das suas visões distópicas são o factor que unifica os seus trabalhos, obras que evocam ficções activadas por realidades complexas, mapeamento de mitologias individuais, neste conturbado tempo social e político que atravessamos.

Um sétimo continente de utopias que se projecta em contraponto aos seis que constituem os nossos lugares geográficos, que ocupam as memórias do corpo social colectivo.

Premonição de um futuro redentor ou terrível, que nasce do jogo especulativo-criativo entre a realidade e a ficção.

Como afirma Fredric Jameson no seu livro The Political Unconscious: «aquilo que é efectivamente ideológico é também, ao mesmo tempo, necessariamente utópico.»



[1]
Bárbara Fonte
Sem título, (painel 2, Sétimo Continente), 2023/25
Vídeo, preto e branco 9'08''
Cortesia da artista

[2]
Fabrizio Matos
Mailstrom, 2019
Carvão sobre papel 190x150 cm
Cortesia do artista

[3]
Fabrizio Matos
Temple, 2019
Carvão sobre papel 240x150 cm
Cortesia do artista

[4]
Bárbara Fonte
Sem título, (painel 1, Sétimo Continente), 2023/25
Vídeo, preto e branco 9'41''
Cortesia da artista

[5]
Fabrizio Matos
Poseidon drinking water, 2019
Carvão sobre papel 150x190 cm
Cortesia do artista

[6]
Fabrizio Matos
Skull, 2019
Carvão sobre papel 230x150 cm
Cortesia do artista

[7]
Fabrizio Matos
Statue, 2019
Carvão sobre papel 150x190 cm
Cortesia do artista

[S]
António Caramelo
Composição sonora original I'm afraid I can't do that, 2025
63'30''
Cortesia do artista